**Seção: Genética**

# TAXA DE CRUZAMENTO APARENTE DE *Prosopis ruscifolia* Griseb. (Leguminosae) EM DUAS ÁREAS DE CHACO EM DISTINTOS NÍVIES DE DEGRADAÇÃO EM MATO GROSSO DO SUL, BRASIL

Fabio de Matos ALVES (1)
Maria Imaculada ZUCCHI (2)
Ana Maria Goulart de Azevedo TOZZI (1)
Ângela Lúcia Bagnatori SARTORI (3)
Anete Pereira SOUZA (1)

*Prosopis* é um gênero composto por 44 espécies, em sua maioria abrangendo árvores as quais estão dispostas em áreas quentes e secas. *Prosopis ruscifolia* é endêmica do Gran-Chaco e destacada como uma espécie chave, para indicar áreas de Savana Estépica Florestada (Chaco Florestado) no Brasil. As áreas chaquenhas em território nacional têm sido extensivamente suprimidas, devido a crescente demanda de pastagem para atividades pecuárias. O estudo de variabilidade genética de populações nativas, auxilia numa melhor compreensão acerca da resposta destas espécies, em áreas conservadas a degradadas, bem como, pode auxiliar na tomada de decisões para estudos conservacionistas. Este estudo visa fornecer dados de taxa de cruzamento aparente de *P. ruscifolia* em duas áreas antropizadas no Estado de Mato Grosso do Sul. Este estudo foi conduzido em uma área altamente degradada no município de Corumbá, e outra em processo de regeneração no município de Porto Murtinho, utilizando como ferramenta 11 locos de marcadores moleculares de microssatélites (SSRs). Foram utilizados quarenta e oito indivíduos os quais foram genotipados em géis de poliacrilamida (6%) e revelados com nitrato de prata. Foi utilizado o programa GENEPOP para obter índice de fixação e taxa de cruzamento aparente (ta). Como resultados, foram registrados o ta = 0,516 (Fazenda Retiro Conceição, Porto Murtinho) e 0,363 (Estação Carandazal, Corumbá), sugerindo 51,6% e 36% de taxa de cruzamento, refletindo em uma taxa elevada de endogamia em *P. ruscifolia*. Estes elevados valores de endogamia podem ser resultantes do isolamento das populações provocados pela supressão das áreas vegetacionais adjacentes, bem como pode estar relacionado ao sistema reprodutivo desta espécie. Dados posteriores serão obtidos a fim de avaliar quanto esta espécie está sendo afetada por fatores antrópicos, utilizando os mesmos marcadores em populações conservadas, em regeneração e degradadas.

**Palavras-chave:** Pantanal, Mimosoideae, Conservação

**Créditos de Financiamento:** FAPESP,CAPES & CNPq

1) Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) - Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética (CBMEG) - Av. Cândido Rondon, 400. Campinas - SP | CEP: 13083-875
(2) Escola Superior de Agrcultura Luis de Queiroz (ESALQ) - Avenida Pádua Dias, 11 - Piracicaba/SP - CEP 13418-900
(3) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) - Cidade Universitária; Caixa Postal 549; CEP: 79070-900